



Preços globais do café se mantêm em alta

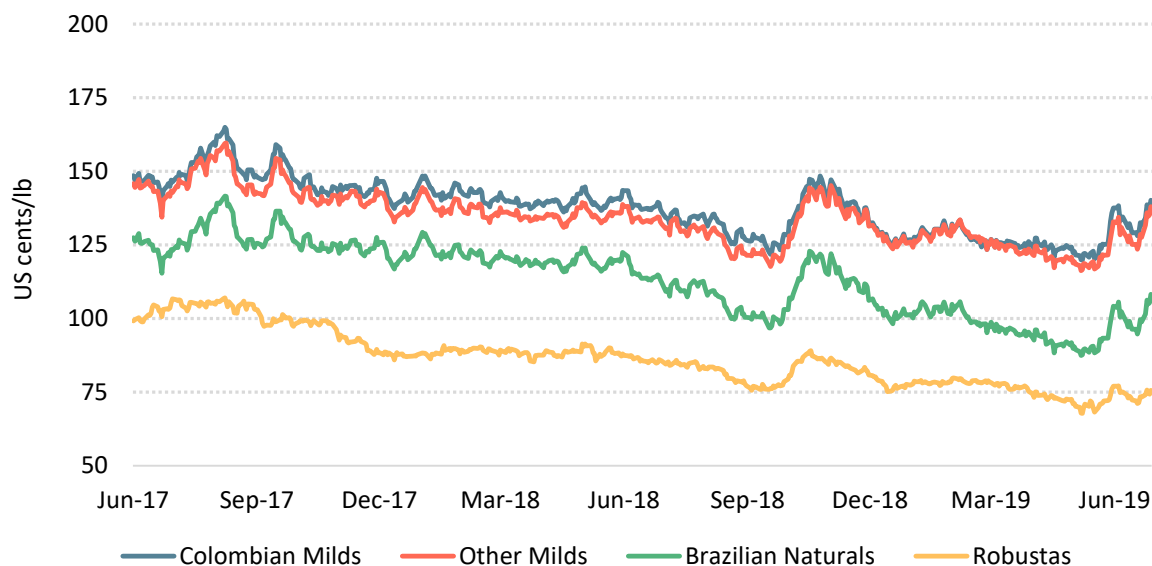
Em junho de 2019 a média mensal do indicativo composto da OIC subiu 7,1%, registrando 99,97 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, sua primeira alta desde janeiro. Em relação a maio de 2018, em maio de 2019 as exportações aumentaram 19,4%, para 11,6 milhões de sacas, e nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 elas aumentaram 7,5%, perfazendo 86,57 milhões. A demanda por café parece vigorosa, pois as importações dos Membros importadores da OIC e dos Estados Unidos, que representam cerca de 75% das importações globais, aumentaram 4,9% nos seis primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19, ascendendo a 66,56 milhões de sacas. Estima-se que no ano cafeeiro de 2018/19 o consumo global de café aumentará 2% e alcançará 164,64 milhões de sacas. Apesar do crescimento contínuo da demanda, calcula-se que em 2018/19 haverá um excedente produtivo global de 3,11 milhões de sacas.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



A média do indicativo composto da OIC foi de 99,97 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em junho de 2019, 7,1% acima do mês anterior. Esse foi o primeiro aumento da média mensal desde janeiro de 2019, quando os preços subiram 0,9%, alcançando 101,56 centavos de dólar por libra-peso. O indicativo composto diário flutuou entre 95,17 centavos no dia 18 e 105,25 centavos no dia 28 de junho. O preço diário ultrapassou 100 centavos pela primeira vez desde 18 de fevereiro de 2019 no dia 30 de maio, permanecendo acima desse nível em 9 de 20 dias durante o mês de junho.

Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC

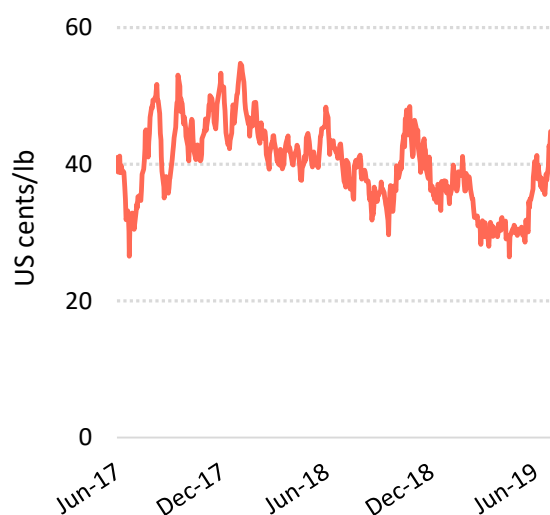


© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

A média dos preços indicativos de todos os grupos subiu em junho de 2019. A média dos Naturais Brasileiros foi a que mais subiu, registrando 100,69 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 9,5% acima de maio de 2019. A média dos Robustas subiu 4,1%, para 74,02 centavos; a dos Suaves Colombianos subiu 7,3%, para 133,49 centavos; e a dos Outros Suaves subiu 7,6%, para 129,73 centavos. Devido a essa evolução, em junho de 2019 o diferencial entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves se contraiu 2,3% em relação ao mês anterior, descendo para 3,76 centavos de dólar dos EUA por libra-peso após três meses de alta.

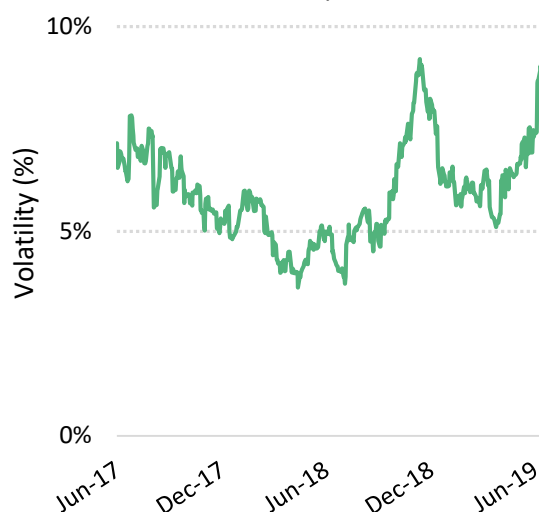
Em junho a arbitragem entre os cafés Arábica e Robusta, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, aumentou 20,4%, para 39,03 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A volatilidade intradiária do indicativo composto da OIC aumentou 1,8 ponto percentual, para 8,9%, pois a volatilidade intradiária dos preços indicativos de todos os grupos cresceu. Entre os preços indicativos dos grupos de Arábica, a volatilidade intradiária dos Outros Suaves aumentou 2,2 pontos percentuais, para 9%; a dos Naturais Brasileiros aumentou 2 pontos percentuais, para 11%; e a dos Suaves Colombianos aumentou 1,9 ponto percentual, para 8,5%. A volatilidade intradiária dos Robustas aumentou para 8,6%, 1,3 ponto percentual acima do mês anterior.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Figura 4: Volatilidade móvel de 30 dias do indicativo composto da OIC



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

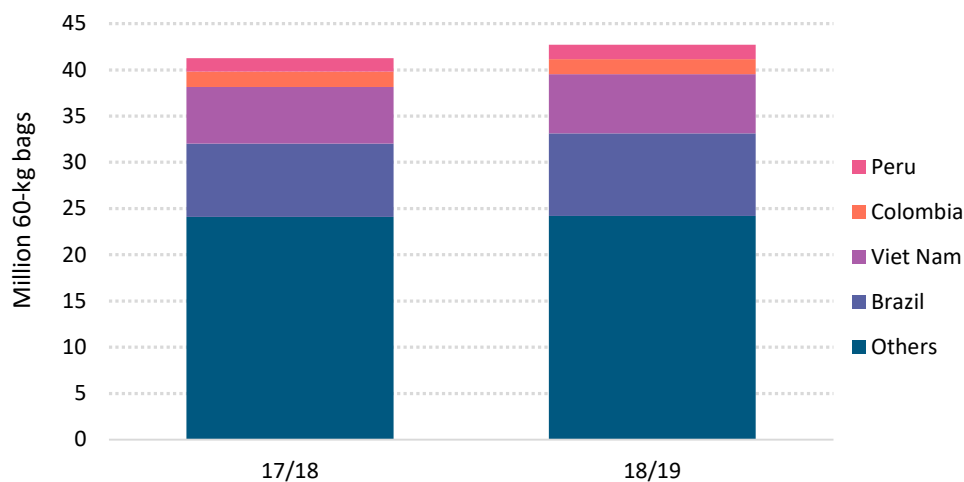
Em maio de 2019 as exportações mundiais de café aumentaram 19,4% em relação a maio de 2018, alcançando 11,6 milhões de sacas. O maior aumento, de 65,4%, foi o das exportações dos Naturais Brasileiros, que somaram 3,5 milhões. Em maio de 2018 as exportações brasileiras cresceram menos que o previsto, porém, devido a uma greve nacional dos caminhoneiros, que atrasou a entrega de café aos portos. No mês de maio dos anos de 2013 a 2017 a média exportada pelo Brasil havia sido de 2,73 milhões de sacas. As exportações mundiais de Robusta em maio de 2019 aumentaram 8,3% em relação a maio de 2018, alcançando 4,05 milhões. Compensou a queda de 5,1% das exportações de Robusta verde do Vietnã o expressivo aumento dos embarques de Robusta nessa forma do Brasil, que passaram de 46.621 a 376.257 sacas, e dos embarques da Tanzânia e de Uganda. As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 6,1%, para 1,15 milhão de sacas, e as dos Outros Suaves aumentaram 4,4%, para 2,9 milhões.

As exportações globais nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 alcançaram 86,57 milhões de sacas, registrando 7,5% de aumento em relação ao período anterior correspondente. De outubro de 2018 a maio de 2019 os embarques dos Naturais Brasileiros aumentaram 21,9%, para 28,22 milhões de sacas; os dos Suaves Colombianos aumentaram 6,8%, para 10,13 milhões; os dos Robustas aumentaram 3%, para 30,65 milhões; e os dos Outros Suaves diminuíram 3%, para 17,57 milhões.

Na primeira metade do ano cafeeiro de 2018/19 as importações dos Membros importadores da OIC e dos Estados Unidos, representando uma média aproximada de 75% das importações globais, cresceram 4,9%, para 66,56 milhões de sacas. No período de outubro de 2018 a março de 2019 as importações da UE cresceram 3,5%, para 42,71 milhões, e as dos Estados Unidos cresceram 8,1%, para 14,98 milhões. As importações do Japão cresceram 13,5%, para 3,92 milhões, e as da Federação Russa cresceram 4,9%, para 2,77 milhões. Em contraste, as importações da Suíça diminuíram 7,4%, para 1,53 milhão de sacas nos seis primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19. As da Noruega e da Tunísia aumentaram 1,3%, para 364.958 sacas, e 12,9%, para 282.259 sacas, respectivamente.

O Brasil foi a maior fonte das importações de café da União Europeia, respondendo por 20,9% das importações desta no período de outubro de 2018 a março de 2019. Em seguida vieram o Vietnã (15%), a Colômbia (3,8%), o Peru (3,6%) e Honduras (3%). As importações de café procedente do Brasil e do Vietnã aumentaram 12,5%, para 8,92 milhões de sacas, e 5%, para 6,41 milhões, na primeira metade do ano cafeeiro de 2018/19. No entanto, as importações procedentes da Colômbia diminuíram 2,7%, para 1,63 milhão de sacas, e as de Honduras 4,8%, para 1,3 milhão. Os embarques procedentes do Peru com destino à União Europeia aumentaram 6,5%, para 1,54 milhão de sacas.

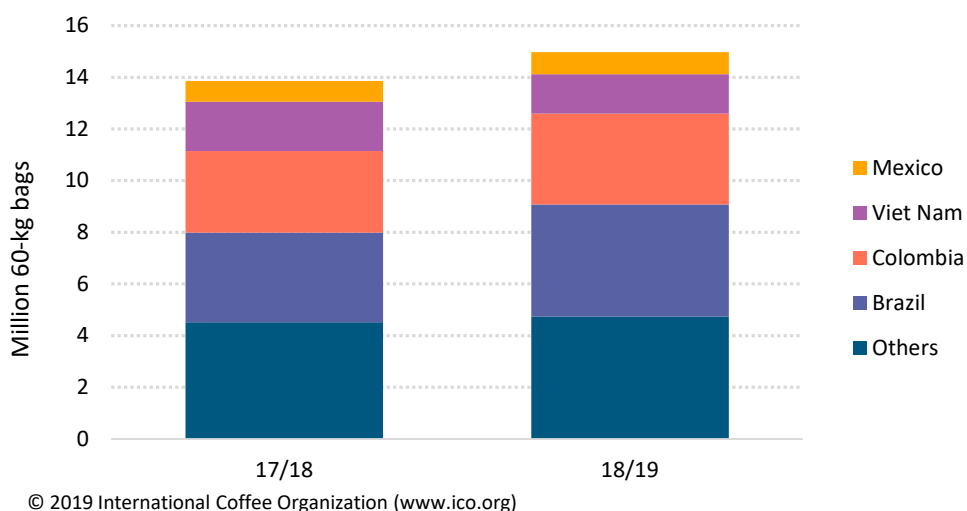
Figura 5: Importações da União Europeia – Outubro a março



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

O Brasil e a Colômbia responderam por 52,4% das importações de café dos Estados Unidos nos seis primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19. O Vietnã respondeu por 10,2%, o México por 5,7% e o Peru por 5,1% dessas importações. No período de outubro de 2018 a março de 2019 as importações procedentes das cinco maiores origens pelos Estados Unidos aumentaram, mas as de café vietnamita diminuíram 19,7%, caindo para 1,53 milhão de sacas. As importações procedentes do Brasil pelos Estados Unidos aumentaram 24,5%, para 4,33 milhões, e as procedentes da Colômbia aumentaram 11,4%, para 3,52 milhões. Os embarques procedentes do México somaram 855.799 sacas, 6% acima do período de outubro de 2017 a março de 2018; e os embarques procedentes do Peru aumentaram 20%, passando a 767.411 sacas.

Figura 6: Importações dos Estados Unidos – Outubro a março

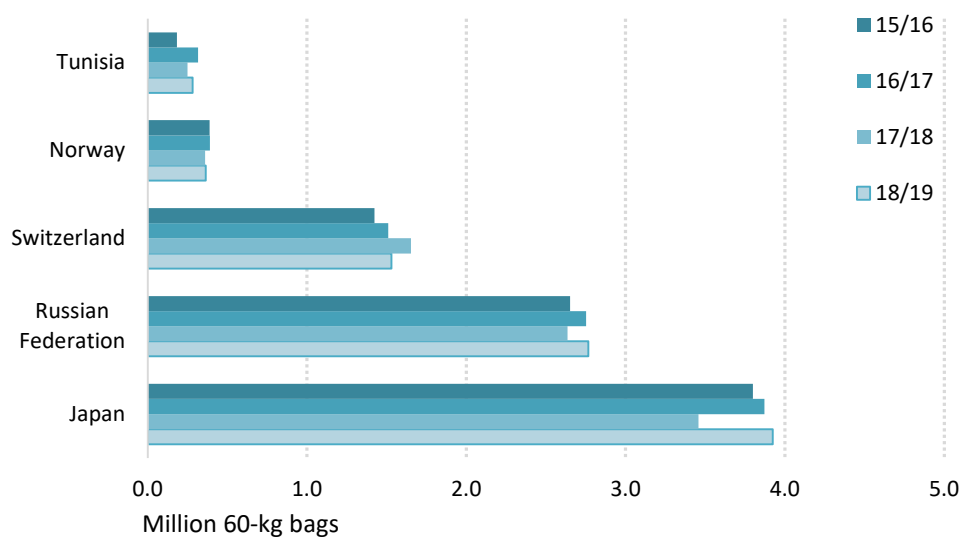


Como nos casos da União Europeia e dos Estados Unidos, **o Brasil, o Vietnã e a Colômbia foram as principais origens das importações do Japão na primeira metade do ano cafeeiro de 2018/19, respondendo por 38,6%, 20,4% e 12,3%, respectivamente.** A Indonésia e a Etiópia, responsáveis por 7,2% e 6% das importações do Japão, foram os próximos dois maiores fornecedores. As importações procedentes do Brasil aumentaram 36,4%, para 1,52 milhão de sacas; as da Etiópia aumentaram 22,4%, para 235.787 sacas; e as da Indonésia aumentaram 15,3%, para 283.614 sacas. As importações procedentes da Colômbia diminuíram 23,4%, caindo para 481.734 sacas; e as procedentes do Vietnã permaneceram quase inalteradas, só aumentando 0,6%, para 800.568 sacas.

O Vietnã e o Brasil foram as duas principais origens do café importado pela Federação Russa no período de outubro de 2018 a fevereiro de 2019, respondendo por 30,8% e 20,9% desse café, respectivamente. A Índia forneceu 7,5% do total importado pela Federação. A Alemanha e a Itália, contudo, foram importantes origens das importações russas, respondendo por 9,6% e 6,1% delas. Durante o período 50% das importações russas foram de café torrado (11,5%) ou solúvel (36,9%). Essa proporção de café processado é muito mais alta que a importada por outros grandes importadores, onde o café verde tende a representar cerca de 90% do total importado, exceto no caso da União Europeia, cujas importações de café torrado representaram 20,1% do total.

A produção global de café no ano cafeeiro de 2018/19 é estimada em 167,75 milhões de sacas, contrastando com um consumo global de 164,64 milhões. Embora o aumento das importações nos seis primeiros meses do ano cafeeiro indique um crescimento contínuo da demanda, a demanda não acompanhou o ritmo do crescimento da produção global nos dois últimos anos. Em resultado, calcula-se que haverá um excedente de 3,11 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2018/19, na sequência de outro de 3,84 milhões no ano cafeeiro de 2017/18.

Figura 7: Importações totais por país importador – Outubro a março



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jun-18	110.44	138.55	134.03	115.10	86.07	120.19	77.40
Jul-18	107.20	133.92	130.60	110.54	84.42	114.06	75.56
Aug-18	102.41	129.99	125.21	104.46	80.74	108.12	71.94
Sep-18	98.17	125.74	121.18	99.87	76.70	102.83	68.03
Oct-18	111.21	140.83	137.34	115.59	85.32	119.73	77.16
Nov-18	109.59	139.27	137.11	113.27	83.52	117.06	75.23
Dec-18	100.61	127.86	127.10	102.10	77.57	105.79	69.59
Jan-19	101.56	129.28	128.46	102.94	78.24	107.93	70.32
Feb-19	100.67	127.93	128.45	100.06	78.65	104.12	70.52
Mar-19	97.50	125.23	123.89	95.81	76.96	98.84	68.61
Apr-19	94.42	124.42	121.13	92.47	73.28	95.31	65.06
May-19	93.33	124.40	120.55	91.95	71.12	94.86	62.45
Jun-19	99.97	133.49	129.73	100.69	74.02	104.44	65.41
% change between May-19 and Jun-19							
	7.1%	7.3%	7.6%	9.5%	4.1%	10.1%	4.7%
Volatility (%)							
Jun-19	8.9%	8.5%	9.0%	11.0%	8.6%	12.8%	10.8%
May-19	7.1%	6.6%	6.8%	8.9%	7.4%	10.0%	8.7%
Variation between May-19 and Jun-19							
	1.9	1.9	2.2	2.0	1.3	2.8	2.1

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jun-18	4.52	23.45	52.48	18.93	47.96	29.03	42.79
Jul-18	3.32	23.38	49.50	20.06	46.18	26.12	38.50
Aug-18	4.78	25.53	49.25	20.75	44.47	23.72	36.18
Sep-18	4.56	25.87	49.04	21.31	44.48	23.17	34.80
Oct-18	3.49	25.24	55.51	21.75	52.02	30.27	42.57
Nov-18	2.16	26.00	55.75	23.84	53.59	29.75	41.83
Dec-18	0.76	25.76	50.29	25.00	49.53	24.53	36.20
Jan-19	0.82	26.34	51.04	25.52	50.22	24.70	37.61
Feb-19	-0.52	27.87	49.28	28.39	49.80	21.41	33.60
Mar-19	1.34	29.42	48.27	28.08	46.93	18.85	30.23
Apr-19	3.29	31.95	51.14	28.66	47.85	19.19	30.25
May-19	3.85	32.45	53.28	28.60	49.43	20.83	32.41
Jun-19	3.76	32.80	59.47	29.04	55.71	26.67	39.03
% change between May-19 and Jun-19							
	-2.3%	1.1%	11.6%	1.5%	12.7%	28.0%	20.4%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year (October to September)	2014	2015	2016	2017	2018*	% change 17/18 to 18/19
PRODUCTION	149 932	156 153	157 402	165 218	167 747	1.5%
Arabica	87 064	93 402	99 676	101 032	103 714	2.7%
Robusta	62 902	62 751	57 726	64 508	64 369	-0.2%
Africa	15 983	15 734	16 718	17 538	17 740	1.4%
Asia & Oceania	46 274	49 323	45 299	49 024	48 177	-2.0%
Mexico & Central America	17 188	17 237	20 466	21 596	21 715	-0.5%
South America	70 486	73 859	74 919	77 059	80 115	4.4%
CONSUMPTION	151 505	155 443	157 768	161 381	164 636	2.0%
Exporting countries	46 505	47 500	48 458	49 605	50 257	1.3%
Importing countries	105 000	107 943	109 310	111 777	114 379	2.3%
Africa	10 802	11 103	10 767	10 895	11 127	2.1%
Asia & Oceania	31 950	32 863	34 114	35 325	36 854	4.3%
Mexico & Central America	5 146	5 144	5 174	5 257	5 208	-0.9%
Europe	51 008	52 147	52 043	52 999	53 554	1.0%
North America	27 645	28 934	29 559	29 941	30 685	2.5%
South America	24 954	25 251	26 111	26 964	27 209	0.9%
BALANCE	-1 573	711	-366	3 836	3 111	

Em milhares de sacas de 60 kg

*Estimativas preliminares

Nota: Dados sobre produção por ano-safra podem ser encontrados em www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	May-18	May-19	% change	October-May		
				2017/18	2018/19	% change
TOTAL	9 712	11 596	19.4%	80 498	86 566	7.5%
Arabicas	5 971	7 544	26.3%	50 735	55 914	10.2%
<i>Colombian Milds</i>	1 081	1 147	6.1%	9 485	10 127	6.8%
<i>Other Milds</i>	2 773	2 896	4.4%	18 107	17 567	-3.0%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 117	3 501	65.4%	23 142	28 219	21.9%
Robustas	3 741	4 051	8.3%	29 764	30 653	3.0%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estadísticas mensais de comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Jun-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18	Oct-18	Nov-18	Dec-18	Jan-19	Feb-19	Mar-19	Apr-19	May-19	Jun-19
New York	2.33	2.33	2.51	2.70	2.78	2.79	2.80	2.82	2.83	2.84	2.81	2.75	2.71
London	1.14	1.28	1.26	1.51	1.58	1.77	1.88	2.08	2.01	1.97	1.98	2.11	2.18

Em milhões de sacas de 60 kg